



# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA  
6º ANO  
ANO LECTIVO 2014-2015

MAFALDA FERREIRA RODRIGUES NETO FILIPE  
Nº 2009226

## ÍNDICE

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2. CORPO DO TRABALHO</u>	<u>3</u>
<u>2.1 ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR</u>	<u>4</u>
<u>2.2 ESTÁGIO PARCELAR EM PEDIATRIA MÉDICA</u>	<u>5</u>
<u>2.3 ESTÁGIO PARCELAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</u>	<u>5</u>
<u>2.4. ESTÁGIO PARCELAR EM SAÚDE MENTAL</u>	<u>6</u>
<u>2.5. ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA</u>	<u>7</u>
<u>2.6. ESTÁGIO PARCELAR EM CIRURGIA GERAL</u>	<u>8</u>
<u>2.7. PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA</u>	<u>8</u>
<u>2.8. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL</u>	<u>9</u>
<u>3. REFLEXÃO CRÍTICA</u>	<u>9</u>
<u>4. ELEMENTOS VALORATIVOS</u>	<u>10</u>
<u>5. ANEXOS</u>	<u>11</u>

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pelas ferramentas que me deram para poder sonhar.

Ao meu marido Bernardo, pela dedicação e entrega.

Ao CUPAV, por ter sido minha casa ao longo destes anos.

A esta casa, a Faculdade Ciências Médicas, por me ter formado.

## 1. INTRODUÇÃO

A Unidade Curricular Estágio, do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), é o culminar de cinco anos da aquisição de conteúdos e competências básicas, clínicas e humanas. O Estágio Profissionalizante tem como objectivo a aquisição e treino, de uma forma mais autónoma que nos anos anteriores, de competências no âmbito da colheita de dados, raciocínio clínico, formulação de diagnósticos provisórios e definitivos e tomada de decisões<sup>1</sup>, bem como na área da ética profissional e da comunicação interpessoal, tanto com os colegas como com os doentes e as suas famílias<sup>2</sup>. Esta Unidade Curricular contempla a realização de seis estágios parcelares – Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Saúde Mental, Medicina, Cirurgia.

O presente relatório tem como objectivo descrever, de forma sucinta, as diversas actividades efectuadas ao longo do ano supracitado, assim como elaborar uma posição crítica a respeito dos mesmos, realçando a importância destes como parte integrante da minha formação médica.

Após esta *Introdução*, o relatório será dividido em três partes: *Corpo do Trabalho*, que incluirá a enumeração dos objectivos pessoais propostos para o ano profissionalizante e, posteriormente, a descrição dos estágios parcelares e das restantes unidades curriculares, seguido da *Reflexão Crítica*, que consistirá na análise retrospectiva das actividades descritas, respectivos objectivos e auto-avaliação, concluindo-se com os *Elementos Valorativos*.

## 2. CORPO DO TRABALHO

Os objectivos que delineei no início do ano lectivo contemplaram: treino de competências práticas para uma melhor abordagem do doente, nas diferentes especialidades; aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos e a obtenção progressiva de autonomia e responsabilidade, necessárias a um exercício profissionalizante; desenvolvimento de progressivas responsabilidade e autonomia do ponto de vista do raciocínio clínico, diagnóstico, prescrição racional de exames complementares de diagnóstico, terapêutica e referenciação do doente a outras especialidades; ter consciência das possíveis limitações enfrentadas pelo médico; melhorar a relação e comunicação

<sup>1</sup> Despacho n.º 11849/2012

<sup>2</sup> O Licenciado Médico em Portugal - 2005

com o doente, familiares e todos os profissionais, segundo os valores morais e éticos da profissão médica.

## **2.1. ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

Nestas 4 semanas de estágio, decorridas entre 15/09/2014 a 10/10/2014, sob a regência da Prof. Doutora Isabel Santos e sob a orientação directa da Dr.<sup>a</sup> Celestina Ventura (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – UCSP – de Sines), os principais objectivos prendiam-se com a abordagem sistémica centrada na pessoa enquanto ser biopsicossocial, desenvolvimento de técnicas de comunicação que sejam acessíveis e claras para o doente na aquisição de competências que permitissem uma boa relação médico-doente e a prestação dos devidos cuidados de saúde, no diagnóstico e tratamento de patologias epidemiologicamente preponderantes e promoção de saúde individual e familiar. No que diz respeito ao objectivo “Desenvolvimento de técnicas de comunicação que sejam acessíveis e claras para o doente” – esta exigiu mais esforço da minha parte do que aquele que esperava, já que contactei com pessoas com um baixo nível de escolaridade e muitas com dificuldades em compreender a língua portuguesa. Atendendo a que a população de Sines é composta por várias comunidades imigrantes, com línguas, culturas, crenças e sensibilidades diferentes, foi por vezes necessário explicar várias vezes e de diferentes formas os mesmos conceitos/conselhos, o que permitiu, na prática, desenvolver estratégias de comunicação adaptadas à realidade do individuo com quem estava.

Numa perspectiva global, o estágio foi muito gratificante pelo contacto e prática de uma Medicina Familiar, permitindo desenvolver a capacidade de abordagem global e holística para com o doente. Compreendi a abrangência da utilidade e a importância dos cuidados de saúde primários, através dos diversos tipos de consulta, quer na UCSP quer nas visitas domiciliárias e acções de apoio à comunidade. Neste âmbito, participei na Rúbrica da Saúde na Rádio local, o que fez com que a capacidade de adequação do discurso fosse também treinada; elaborei um panfleto “Métodos Contraceptivos? Sim, mas qual?” para ser distribuído no Centro de Saúde e nas escolas e instituições de Sines; e dinamizei uma sessão do projecto “Escolinha de Pais”, onde se fez o ensino básico de Primeiros Socorros.

Desta forma considero que os objectivos propostos foram largamente superados.

## 2.2. ESTÁGIO PARCELAR EM PEDIATRIA MÉDICA

O estágio de Pediatria Médica, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia entre os dias 13/10/2014 e 07/11/2015 sob a orientação da Dra. Leonor Sassetti. Teve como principais objectivos adquirir competências na colheita de dados anamnésicos e realização de exame objectivo, identificar sinais e sintomas mais frequentes, conhecer a “marcha” de pedidos de exames complementares de diagnóstico e abordagem terapêutica para as patologias mais comuns, treinar aptidões de comunicação interpessoal em contexto pediátrico e compreender o desenvolvimento infantil, assim como a importância da educação para a saúde.

Analisando estes objectivos, posso dizer que foram concretizados. Após estas quatro semanas, acumulei conhecimentos acerca das patologias mais frequentes em idade pediátrica, incluindo a sua abordagem inicial e marcha diagnóstica subsequente. Foi especialmente importante para a minha aprendizagem o facto de ter sido integrada na equipa da Unidade de Adolescentes (UA), em que a relação médico-doente é determinante para se compreender as circunstâncias do doente nas suas múltiplas vertentes, incluindo o enquadramento social e familiar, chave para o correcto diagnóstico.

Os objectivos foram cumpridos através da integração na UA, Serviço de Urgência (SU), nas consultas de Pediatria e Imunoalergologia, no serviço de Cardiologia Pediátrica e ainda de outras actividades, tais como duas sessões SOFIA e reuniões clínicas. Contribuiu também ter acompanhado a minha tutora nas Jornadas da USF Parque - “Adolescentes: Saúde e Doença”, onde através da comunicação da Dra. Leonor Sassetti, me foi possível conhecer mais profundamente o Programa de Saúde Infantil e Juvenil da DGS.

Durante este estágio realizei histórias clínicas, nota de entrada, assim como os diários clínicos dos doentes de que estava encarregue. Apresentei também, como Seminário final um artigo intitulado *Overdiagnosis: How our compulsion for diagnosis may be harming children*.

## 2.3. ESTÁGIO PARCELAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sob a regência da Prof. Doutora Teresa Ventura, decorreu de 10/11/2014 a 05/12/2014, no Hospital São Francisco Xavier sob a orientação da Dra. Helena Pereira. Este estágio tinha como principais objectivos: conhecer as principais patologias que

afectam o sistema reprodutor feminino; desenvolver autonomia no contexto da especialidade; treinar aptidões de comunicação interpessoal; reconhecer os sinais de ALERTA; realizar exames ginecológicos; reconhecer e conhecer o tratamento das infecções ginecológicas mais comuns.

As diversas actividades realizadas permitiram que esses objectivos fossem concretizados com sucesso. Em Ginecologia, poder observar doentes no SU, em ambiente de consulta, no bloco operatório e a realizar ecografias, permitiu que ganhasse uma visão mais completa da patologia ginecológica. Também em Obstetrícia tive a oportunidade de participar em consultas, acompanhar a realização de ecografias e visitas à enfermaria, assim como assistir a diversos partos. Tive ainda a possibilidade de participar na consulta de adolescentes, o que proporcionou uma visão mais completa e integrada da Ginecologia e Obstetrícia, em que os factores sociais e a comunicação interpessoal revelaram ter uma grande preponderância.

#### **2.4. ESTÁGIO PARCELAR EM SAÚDE MENTAL**

O estágio em Saúde Mental, sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier decorreu entre os dias 09/12/2014 e 15/01/2015 no Hospital Júlio de Matos no Internamento de Psicoses Esquizofrénicas, sob a orientação da Dra. Filipa Senos Moutinho e do Dr. Filipe Vicente. Este estágio tem como principais objectivos a associação de conhecimentos teóricos adquiridos ao bom-senso da boa prática clínica em Psiquiatria, a identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica, o conhecimento das principais patologias que afectam a saúde mental bem como as suas manifestações clínicas e o seu enquadramento epidemiológico, o entendimento do doente no seu contexto social, profissional e familiar e o treino de aptidões interpessoais com doentes psiquiátricos.

Ao longo do estágio tive a oportunidade de acompanhar doentes no internamento (assistir a entrevistas clínicas, à avaliação do estado mental de diversos doentes, ao preenchimento dos diários clínicos e às prescrições terapêuticas efectuadas), no SU e em consulta externa (no Centro INtegrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório). Estas experiências permitiram desenvolver conhecimentos de prescrição de medicação e exames complementares de diagnóstico, quer de exclusão, quer de seguimento, e aperceber-me da importância da compreensão da patologia psiquiátrica para a saúde global e compreensão biopsicossocial do doente. Assisti também

a diversas sessões clínicas e reuniões de serviço, o que permitiu desenvolver o meu raciocínio clínico da patologia psiquiátrica.

Por estes motivos, penso que os objectivos deste estágio foram globalmente cumpridos. É de realçar que a possibilidade de ter tido uma experiência prática com alguma autonomia, por me ter sido permitido realizar uma entrevista clínica dirigida a doença psiquiátrica, fez com que para além de cumprir os objectivos teóricos (de melhorar conhecimentos), pudesse também ganhar autonomia e experiência prática concreta. Importa salientar que, dos objectivos propostos, considero que fiquei aquém do esperado no conhecimento do enquadramento epidemiológico das principais patologias que afectam a saúde mental, uma vez que integrei uma Unidade que abarcava doentes com um número bastante restrito de patologias psiquiátricas.

## **2.5. ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA**

O estágio de Medicina, sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco teve lugar no Hospital de Santo António dos Capuchos, de 26/01/2015 a 20/03/2015, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Helena Nunes. Este estágio, tinha como principais objectivos (tanto curriculares como pessoais): associar conhecimentos adquiridos à boa prática clínica; conhecer as principais patologias mais prevalentes, bem como as respectivas manifestações clínicas e o seu enquadramento epidemiológico; desenvolver autonomia do ponto de vista do raciocínio clínico, do diagnóstico, da prescrição racional de exames complementares de diagnóstico e da referenciação do doente a outras especialidades.

As actividades desenvolvidas ao longo do estágio de 8 semanas permitiram ir desenvolvendo as capacidades pretendidas em cada um dos objectivos, de tal forma que posso considerar que foram cumpridos. Creio que foi muito importante a autonomia que me foi dada para acompanhar os doentes que me eram confiados ao início de cada dia, discutindo sempre os casos com a minha orientadora, ou com um interno da especialidade. Tive oportunidade de fazer, de forma independente, anamnese e exame objectivo, registo de história clínica de entrada no internamento e diários clínicos e realização de notas de alta, assim como participar na escolha e interpretação de exames complementares de diagnóstico e plano terapêutico.

Também no SU pude ir desenvolvendo as minhas capacidades e técnicas médicas, principalmente através do atendimento ao doente em Balcão, de realizar colheita rápida e dirigida da

anamnese, exame objectivo e alguns procedimentos técnicos como medição de parâmetros vitais, avaliação de glicemia capilar, gasimetrias e pedido de exames complementares de diagnóstico.

Finalmente, para concretizar de forma global os objectivos propostos, foi muito importante o desenvolvimento da componente teórica da medicina interna, conseguido através da participação dos Seminários Teóricos oferecidos ao longo do estágio.

## **2.6. ESTÁGIO PARCELAR EM CIRURGIA GERAL**

O estágio de Cirurgia, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital da Luz entre os dias 23/03/2015 e 22/05/2015 sob a orientação do Dr. César Resende. Os principais objectivos passavam por criar empatia com os doentes, de modo a que seja possível estabelecer uma relação de confiança, ainda que temporária; rever os diagnósticos diferenciais das patologias cirúrgicas mais frequentes; a realização de técnicas nomeadamente suturar, desinfectão e participação em cirurgias como ajudante. Analisando estes objectivos, posso dizer que foram concretizados. Ao longo destas oito semanas, o facto de ter tido a oportunidade de participar como ajudante em várias cirurgias constituiu uma mais-valia na minha aprendizagem, não só em termos de aquisição de rotinas de desinfectão e procedimentos de conduta do bloco operatório, como também no que respeita à possibilidade de acompanhar de modo mais próximo os diferentes passos e aspectos técnicos da cirurgia. Foi ainda possível melhorar a minha técnica de sutura através do *Simulador de Suturas*, treinando quer em compressas, quer num simulador de pele. Tive ainda a oportunidade de ter 2 semanas de Estágio Opcional em Anestesiologia, o que considero ter sido uma grande mais valia para a minha formação profissional. Assim, e sob a tutoria da Dra. Cristina Pestana, tive a oportunidade de colocar 2 cateteres venosos centrais, 3 linhas arteriais, 4 intubações orotraqueais, sondas nasogástricas e orogástricas o que considero ser um privilégio nesta fase da minha formação.

## **2.7. PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

Esta UC decorreu ao longo do 1º semestre, sob regência do Prof. Dr. Roberto Palma dos Reis e consistiu em seminários teórico-práticos, integrando várias especialidades, com o intuito de orientar os alunos para o raciocínio clínico que se faz na prática, a partir dos principais sinais e sintomas relatados pelos doentes, sendo que o tema de cada seminário era um sinal ou sintoma, abordado de

várias perspectivas. Considero uma mais-valia nesta fase da formação, a integração de conhecimentos que foi feita, preparando-nos para a prática clínica.

## **2.8. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL**

A UC Opcional que escolhi foi Estágio Clínico Opcional. Desta forma tive a oportunidade de estagiar 2 semanas no Serviço de Reumatologia do Instituto Português de Reumatologia, sob orientação da Dra. Vera Las. A escolha nesta especialidade prendeu-se com o facto de esta ter a seu encargo patologias muito frequentes na nossa população, sem que nós, alunos tivéssemos formação específica nesta área. Desta forma considero muito positivo o contacto com esta especialidade, ficando mais sensibilizada com a necessidade de referenciação para a mesma.

## **3. REFLEXÃO CRÍTICA**

O termo do Estágio Profissionalizante não pode deixar de ser um tempo de avaliação do percurso feito em todo o Mestrado Integrado em Medicina. O sexto ano e este estágio em particular são o culminar de 3 anos de estudo com uma forte componente teórica, seguidos dos anos clínicos, em que esse conhecimento se começa a traduzir em prática clínica. Assim se entendem as duas grandes dimensões pensadas para o estágio profissionalizante: a aquisição das competências clínicas (recolha de dados, raciocínio clínico e formulação de diagnósticos) e o desenvolvimento das capacidades de comunicação e comportamento ética profissional. Transversal a estas dimensões está a crescente autonomia que é esperada de um estudante de medicina nesta fase da sua formação, que coincide com o meu principal objectivo pessoal para este estágio, já que é uma das mais importantes competências necessárias para o sucesso enquanto médica.

Entendo que os estágios que descrevi neste relatório mostram a aquisição das competências pretendidas na sua globalidade. A recolha de dados clínicos foi praticada de forma transversal, com particular incidência nos estágios parcelares de MGF, Pediatria Médica e Medicina, em que a recolha de histórias clínicas era diária. O raciocínio clínico e a formulação de diagnósticos foram também amplamente praticados, devido especialmente a uma forte interacção com os tutores nos estágios de Pediatria Médica e Cirurgia Geral. Já a comunicação interpessoal com os colegas, com os doentes e as suas famílias foi determinante de diferentes formas nos estágios de MGF (em que

contactei com doentes de todas as faixas etárias e proveniências sociais, cada uma necessitando de linguagem apropriada), Pediatria Médica (onde a forma como a relação médico-doente se desenvolvia se revelou crucial para a eficácia clínica com os adolescentes) e Saúde Mental (onde as especificidades destes doentes requerem uma comunicação altamente ajustada às suas necessidades). Também a ética médica foi praticada de forma transversal, mas com especial enfoque em Pediatria Médica, onde explorei de forma explícita este tema no trabalho realizado acerca do sobrediagnóstico.

A experiência de autonomia foi menos uniforme, sendo que em alguns estágios acabei por ter uma participação mais reduzida, de forte índole observacional, e noutros uma responsabilização acima do esperado, o que foi um ponto alto deste ano. Devo salientar a possibilidade que me foi dada de realizar procedimentos médicos de forma independente, nomeadamente no estágio de Medicina, em que o acompanhamento de alguns doentes estava a meu cargo, e em Cirurgia, em que realizei técnicas complexas de forma autónoma.

Devo notar, no entanto, que o objectivo do desenvolvimento das competências de investigação clínica, acabou por ser pouco desenvolvido ao longo deste ano. A ausência de espaço reservado à investigação faz com que esta valência seja preterida às outras previamente enunciadas, o que também aconteceu no meu caso. Contudo, a análise e apresentação de estudos científicos em Journal Clubs em vários estágios contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio de investigação.

Parece-me, desta forma, que os objectivos delineados para o ano profissionalizante foram largamente cumpridos, conforme tentei demonstrar através deste relatório. Termino este estágio e esta minha passagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa com a certeza de estar mais preparada e armada com as ferramentas académicas, sociais e profissionais necessárias para o serviço que desempenharei no meu futuro enquanto médica.

#### **4. ELEMENTOS VALORATIVOS**

Durante esta recta final do curso, tive ainda oportunidade de frequentar outras acções, formações, e estágios que considero terem contribuído para o enriquecimento da minha formação quer humana quer profissional. Os respectivos certificados encontram-se na secção Anexos.

5. ANEXOS

- 1. Participação do programa de estágios *Professional Exchange*, no departamento de Medicina Interna, do Kenyatta National Hospital, Nairóbi, Quênia, em Agosto de 2013;



2. Participação nas I Jornadas Internais de Medicina Desportiva do SCP, no dia 18 de Janeiro de 2014;

271

# CERTIFICADO



Certifica-se que

**Mafalda Neto Filipe**

---

esteve presente nas

I Jornadas Internacionais de Medicina Desportiva do SCP,  
que decorreram em Lisboa, no dia 18 de Janeiro de 2014.

*Comissão Organizadora das  
I Jornadas Internacionais de Medicina Desportiva do SCP*

3. Participação na edição de 2014 do programa dos *Estágios de Verão BESup*, promovido pelo Banco Espírito Santo, em parceria com a Espírito Santo Saúde, com um estágio em Pediatria Médica no entre Julho e Agosto de 2014;



Declara-se que Mafalda Ferreira Rodrigues Neto Filipe realizou um Estágio no Hospital da Luz, na área de Medicina, no período de 21-07-2014 a 14-08-2014.

O referido Estágio enquadrou-se na edição de 2014 dos Estágios de Verão BESup, promovido pelo Banco Espírito Santo em parceria com diversas instituições, entre as quais se inclui a Espírito Santo Saúde.

Lisboa, 14 de agosto de 2014

Madalena Torres  
Diretora Coordenadora  
Gabinete de Universidades  
Banco Espírito Santo



4. Participação no curso de *Electrocardiograma e arritmias cardíacas*, 4ª Edição, organizado pelo Departamento de Ciência e Investigação da AEFcML em parceria com o Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Marta (CHLC), nos dias 5,12,19,26 de Novembro de 2014;



5. Participação no Curso de Formação *Profissional 6º Curso de Antibioterapia* que decorreu de 27/11/2014 a 28/11/2014 no/a Hospital da Luz;



## Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Mafalda Neto Filipe, natural de Cascais, nascido/a a 31/10/1990, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 13635481, válido até 27/05/2020, participou no Curso de Formação Profissional 6º Curso de Antibioterapia que decorreu de 27/11/2014 a 28/11/2014 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 28 de Novembro de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o  
Desenvolvimento de Novas  
Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco do carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4169/2014

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

 HOSPITAL DA LUZ  
Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz.



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita n.º 42802 a fl. 49 do Livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 304 605 321

ADVITA/05\_v02

6. Participação no Curso de Formação Profissional *4º Curso de Casos Clínicos em Cardiologia*  
que decorreu de 27/02/2015 a 28/02/2015 no/a Hospital da Luz;

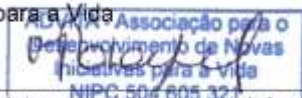


### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Mafalda Ferreira Rodrigues Neto Filipe, natural de Cascais, nascido/a a 31/10/1990, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 13635481, válido até 27/05/2020, participou no Curso de Formação Profissional 4º CCCC que decorreu de 27/02/2015 a 28/02/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4904/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita n.º 4700 e lit. 49 do Item n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 605 321

ADVITA/05\_v02

7. Participação no Curso de Formação Profissional *7<sup>as</sup> Jornadas de Pediatria* do Hospital da Luz que decorreu em 29/05/2015 no/a Hospital da Luz.

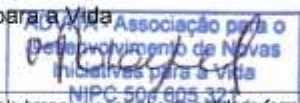


## ■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Mafalda Ferreira Rodrigues Neto Filipe, natural de Cascais, nascido/a a 31/10/1990, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 13635481, válido até 27/05/1990, participou no Curso de Formação Profissional *7<sup>as</sup> Jornadas de Pediatria* do Hospital da Luz que decorreu em 29/05/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 29 de Maio de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 6444/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef. 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social Inscrição nº 42/02 a fl. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 505 321

ADVITA/05\_v02